



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

“Parturientes em pré-parto sem cuidados gerais de higienização, com excrementos na cama, de toda natureza, dando um aspecto de latrina com odor insuportável. Algumas atendentes de enfermagem, de péssima qualidade técnica e humanística e dadas à insubordinação. Salas de parto sem materiais suficientes, inundadas por sangue e excrementos. Salas de cesariana sem os critérios mínimos de assepsia, sem instrumental adequada, como aspirador a vácuo, alavanca para extração fetal, fórceps e etc.” Essa foi a realidade relatada, através do Facebook, pelo médico mastologista, Cezar Jose Biller Teixeira, na Maternidade Santa Isabel, onde trabalhou por cerca de um mês.

Além dos problemas sofridos pelos pacientes, o médico relata também as dificuldades enfrentadas pela equipe do hospital devido à falta de comprometimento da atual direção da unidade de saúde. “Mantive minha palavra e permaneci cumprindo com meus deveres e minhas obrigações, submetendo-me a condições de extrema insalubridade, fazendo refeições em área de circulação, com pacientes amontoadas em macas mal cheirosas. O mal estar dos médicos era evidente, pois não tínhamos o mínimo de conforto e contávamos apenas com banheiros unissex, sem privacidade para as médicas-gestantes inclusive”, denuncia Cezar Biller.

Para completar o quadro de descaso encontrado na maternidade, Cezar relata que os

médicos plantonistas oriundos da Bahia abandonam o plantão na calada da madrugada das segundas-feiras, deixando a equipe de obstetras desfalcada. “[...] colocando em risco a integridade das parturientes e o bom nome da instituição perante à sociedade aracajuana. Falta gravíssima que certamente conta com a conivência de seu digníssimo diretor”, alega. As denúncias foram realizadas depois que ficou insatisfeito com as perseguições sofridas e com o pagamento do salário acertado que não foi cumprido pelos gestores da maternidade.

“Minha presença no quadro de plantonistas tornou-se inconveniente e uma pedra no sapato daqueles que ignoram os princípios basilares da ética e do respeito mútuo. Os doutores soteropolitanos e o seu diretor representam o retrocesso da sua instituição e de maneira desleal e covarde, sem me darem o direito do contraditório, armaram um verdadeiro complô e me premiaram com a demissão, contando com seu inapelável e sórdido aval. O

Mastologista denuncia o caos na Maternidade Santa Isabel

Relato de Cezar Biller aponta para parturientes em camas com excrementos

diretor se mostrou tratante e sem princípios morais, quando em conversa preliminar me prometera um salário diferente dos parcos R\$ 1.668,48 ou R\$ 34,76 por hora trabalhada. Trabalhei um mês na esperança de receber os R\$ 4.800 mais a produção, como havia prometido o ilustre diretor, mas fui tomado de surpresa por Railda do Departamento Pessoal, dizendo-me que os valores eram diferentes, bem menos da metade”, explica Cezar Biller.

Indignado, o médico justifica sua ação e afirma que está tomando essa atitude por não poder pactuar com o descaso e o abandono, além da tomada arbitrária de decisões dentro da maternidade. “Esta iniciativa é fruto da minha indignação depois ter sido contratado por uma instituição em regime “Experimental”, numa conotação jocosa e desrespeitosa, própria de empregadores incompetentes e frustrados que desconhecem nosso código e se escondem por trás de uma pseudo comissão de comissão de ‘Ética Médica’. Já tomei as

providências cabíveis e encaminhei as demandas aos órgãos responsáveis na esperança de que alguma providência seja tomada”, finaliza Cezar.

O depoimento foi enviado pelo médico através de carta aberta ao diretor da maternidade, José Carlos Pinheiro da Silva, bem como aos representantes do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese), Conselho Federal de Medicina (CFM), Núcleo de Controle Auditoria Avaliação e Regulação (Nucaar), Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) e ao Ministério Público (MP). O diretor da Maternidade Santa Isabel, informou através de sua assessoria de comunicação que prefere não se manifestar sobre o ocorrido até que os problemas sejam discutidos com toda a direção da unidade, para averiguar quais providências devem ser tomadas a partir de agora. Até o fechamento nenhuma data foi apresentada pela assessoria de comunicação da maternidade a respeito da citada reunião.